

Truman rejeita o pedido nacionalista chinês

Não serão enviadas forças armadas, nem equipamentos ou conselheiros militares norte-americanos, para ajudar a defender a ilha Formosa

Declarou o presidente que, não obstante, continuará prestando a ajuda econômica limitada ao governo de Chiang-Kai-shek

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O presidente Truman rejeitou oficialmente todas as petições para que os Estados Unidos concedessem auxílio militar ou econômico ao governo nacionalista chinês, atualmente refugiado em Formosa, porém declarou que continuará prestando ajuda econômica limitada ao regime de Chiang-Kai-shek.

Mediante esse auxílio econômico, entretanto, os nacionalistas poderiam utilizar parte do dinheiro obtido na aquisição de armamentos. Truman disse especificamente que não serão enviadas forças armadas, equipamentos ou conselheiros militares norte-americanos para ajudar a defender a ilha Formosa contra os comunistas chineses. Essa declaração de Truman foi dada à publicidade no momento em que está sendo esperado o reconhecimento do regime nacionalista chinês por parte da Grã-Bretanha.

Influência inglesa

Alguns observadores acreditam que essa decisão de Londres — motivada pelos grandes interesses britânicos no Extremo Oriente — influiu por sua vez na controvérsia ora travada entre os Estados Unidos e a Grã-Bretanha. Os observadores afirmam que a decisão britânica, que já de antemão o objeto de críticas por parte de vários congressistas norte-americanos, provocará intensos debates no Congresso quando for estudada a questão do auxílio do Plano Marshall à Grã-Bretanha.

Truman, em outro trecho de suas declarações, disse que os Estados Unidos não têm o desejo de estabelecer bases na ilha Formosa neste momento. Reiterou que os Estados Unidos reconhecerão as reivindicações chinesas quanto aos direitos sobre a Formosa. A declaração presidencial constitui uma rejeição completa das petições de auxílio nacionalistas. Por outro lado, é realmente uma advertência aos nacionalistas de que tentem de defender por si mesmos seu baluarte de Formosa — não pelo limitado auxílio econômico que lhes será proporcionado mediante a Administração da Cooperação Econômica.

Não esclarea

Entretanto, Truman, exceto por haver revelado que os nacionalistas continuavam recebendo limitado auxílio econômico, não esclareceu em definitivo a política que os Estados Unidos seguirão com respeito à China em conjunto. Em 1949, porém, o embaixador norte-americano perante a ONU, Philip Jessup, afirmou em missão de investigação no Extremo Oriente que os Estados Unidos não abandonaram e não abandonarão a China. Jessup reiterou que os Estados Unidos mantêm sua política de "portas abertas" para a China e que continuará opondo-se aos esforços comunistas para destruir governos estabelecidos por força ou mediante atividades subversivas.

Com suas declarações, Truman reiterou também as petições dos dirigentes nacionalistas para que os Estados Unidos intervissem em Formosa e as recomendações do general Douglas MacArthur no sentido de que fossem adotadas medidas para impedir que aquela ilha caísse em poder dos comunistas. Algumas dessas recomendações afirmaram que os Estados Unidos poderiam intervir em Formosa, assimando que a questão da posse das ilhas anteriormente sob domínio japonês ainda não foi

decidida por não ter sido assinado o tratado de paz com esse país.

Livro Branco

A declaração oficial do presidente norte-americano vem constituir em realidade uma reafirmação do "Livro Branco" do Departamento de Estado, dado à publicidade o verão passado, no qual se dizia que o governo do generalissimo Chiang Kai-shek estava perdido e devia ser abandonado à sua sorte. As declarações de Truman de que os Estados Unidos não desejam bases na Formosa e reconhecer os direitos da China sobre aquela ilha, parecem indicar que, se o governo comunista chinês for reconhecido algum dia pelos Estados Unidos, será reconhecido ao mesmo tempo a soberania comunista sobre Formosa.

Medida de economia

Entretanto, a Armada informou que todos os fuzileiros navais destacados na ilha de Guan, salvo alguns "forças de segurança", serão transferidos para a Califórnia, como medida de economia. Em Guan encontram-se cerca de dois mil fuzileiros navais. Entretanto, observadores competentes afirmaram que há pouco tempo a Armada decidiu reforçar suas tropas no Pacífico ocidental mediante a transferência para aquela zona de um porta-aviões e outras unidades navais.

O embaixador nacionalista chinês, Dr. Wellington Koo, havia feito ontem novo pedido de auxílio para seu país. Embora não se tenha revelado detalhes sobre sua solicitação, esperas bem informadas declararam que a mesma inclua o seguinte:

1.º — Que se desse aos nacionalistas 30 milhões de dólares em armas para a defesa de Formosa, em sua maior parte munições e peças sobressalantes.

2.º — Descontingimento de 106.000.000 de dólares da Administração de Realidade Econômica, que foram bloqueados quando os comunistas iniciaram seu grande avanço na China.

Declaração de Truman sobre Formosa

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O seguinte é o texto da declaração, hoje, formulada pelo presidente Truman sobre o problema da ilha Formosa:

"O governo dos Estados Unidos sempre tem agido com boa fé nas relações internacionais. A tradicional política norte-americana para com a China, tal como exemplificamos com a política de portas abertas, é um apelo ao respeito internacional pela integridade territorial da China. Este princípio foi reafirmado em uma recente resolução da Assembleia Geral da ONU, adotada em 8 de dezembro de 1949, que em parte convidava todos os Estados a evitar a procura a conquista de esferas de influência ou de criar regimes estrangeiros controlados no território da China; b) procurar deter direitos especiais ou privilégios no território da China.

A aplicação específica dos princípios antes expostos é encerrada na presente situação com respeito à ilha Formosa. Na declaração conjunta do Cairo, de 1 de dezembro de 1943, o presidente dos Estados Unidos, o "premiere" britânico e o presidente da China, declararam que o propósito de que os territórios arrebatados da China pelo Japão, tais como a "Formosa", deveriam ser reintegrados à República da China. Os Estados Unidos assinaram a

Declaração de Potsdam, de 25 de julho de 1945, que estabelecia fossem levados a efeito os termos da declaração do Cairo. Os proventos dessa declaração foram aceitos pelo Japão, quando da derrota.

De acordo com tais declarações, a Formosa foi entregue ao generalissimo Chiang Kai-shek e nos últimos quatro anos os Estados Unidos e outras potências aliadas aceitaram o exercício de autoridade chinesa sobre a ilha. Os Estados Unidos não abrigam desígnios ocultos.

(Conclui na 2ª pag. 2ª col.)

Reconhecido pela Inglaterra o governo comunista chinês

Oficialmente informado dessa resolução o embaixador nacionalista em Londres, sr. Cheng Tien-hsi

Mensagem cabográfica foi enviada a Pequim, dando conta da decisão britânica ao ministro Chou En-lai

LONDRES, 5 (U. P.) — Fontes oficiais informaram ter o governo britânico enviado mensagem cabográfica a Pequim, pela qual reconhece o regime comunista chinês.

O cabograma foi dirigido ao consul geral britânico em Pequim, sr. W. G. Graham, para que o leve ao conhecimento do ministro do Exterior comunista, sr. Chou En-lai.

Chamado ao Foreign Office

LONDRES, 5 (U. P.) — O Ministério das Relações Exteriores britânico chamou, esta noite, o embaixador nacionalista chinês, sr. Cheng Tien-hsi para informar-lhe oficialmente de que a Grã-Bretanha concedeu reconhecimento diplomático ao governo comunista da China.

Cheng visitou o Foreign Office pouco depois que as fontes oficiais revelaram ter o governo britânico telegrafado a Pequim o texto da carta de reconhecimento oficial do governo comunista. Espera-se que amanhã o governo britânico faça uma declaração oficial a respeito.

O sub-secretário das Relações Exteriores, Christopher Mayhew, que convidou Cheng para a reunião realizada às 21 horas, deu a entender em discurso pronunciado pouco antes que o reconhecimento do governo comunista chinês não indicava aprova-

ção britânica aos seus métodos. Disse que significava apenas que os ingleses reconheciam que os comunistas constituem o governo efetivo da China. Cheng declarou que, num gesto cortês para com o governo britânico, deixava de fazer declarações esta noite, mas talvez se pronuncie amanhã.

Poderão continuar

LONDRES, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

de Londres, 5 (U. P.) — O ministro do Exterior da China comunista, Chou En-lai, prometeu "emprego de acordo com sua habilidade" ao pessoal das embaixadas

Após duas horas de vôo sobre o Atlântico

Regressou a Lisboa, com desarranjo num dos motores, o avião em que viaja para o Brasil D. Jaime de Barros Câmara

Quando a cabine começou a encher de fumaça, o arcebispo do Rio de Janeiro cuidou de acalmar os outros 23 passageiros da aeronave da Panair — Descarregou parte da gasolina antes de alcançar terra

Fumaça na cabine

LISBOA, 5 (U. P.) — O avião da "Panair", que conduziu o cardeal d. Jaime de Barros Câmara ao Brasil, regressou a esta capital

depois de ter partido para o Rio de Janeiro, em virtude de um defeito no motor. O avião teve de voar a 4.000 pés de altura, para lançar ao mar 1.500 litros de gasolina, antes de aterrizar no aeroporto de Lisboa. Entre os seus 24 passageiros se inclui o cardeal

Visita do príncipe Bernardo da Holanda ao Brasil

HAIA, 5 (R.) — Anuncia-se nesta capital que o príncipe consorte Bernardo de Holanda regressará na próxima segunda-feira para uma viagem às Índias Holandesas e à América do Sul.

No dia 15 de fevereiro, o Príncipe voará de Recife para o Rio de Janeiro a bordo de um avião das Linhas Reais Holandesas a fim de iniciar uma visita de três dias ao Brasil.

No dia 18 o príncipe seguirá para a Argentina, onde passará cinco dias.

Alta no cacau

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O cacau a prazo fechou em alta de 20 a 25 pontos, nas vendas de 202 contratos. Atribuiu-se essa firmeza ao mercado para entrega imediata, de par com a proximidade de ofertas das zonas produtoras.

Eleições presidenciais na Finlândia

Todos os partidos, com exceção do comunista, apoiam a reeleição de Juho Paasikivi, símbolo dos esforços do pós-guerra

HELSINKI, 5 (U. P.) — A noite de hoje teve início a campanha para as eleições presidenciais de 16 e 17 de maio.

Os comunistas têm como candidato Mauno Pekkala. Paasikivi não declarou ainda se aceitará ou não sua reeleição. A noite começou a percorrer as ruas numerosos caminhões cheios de membros dos partidos políticos, os quais se dedicaram a fazer de colares e cartazes de propaganda em muros e paredes, de acordo com uma lei que estipula que os cartazes não podem ser colocados antes dos dez dias que precedem o pleito.

Apesar da rivalidade quanto aos lugares para a colocação de cartazes, não houve incidentes até agora. Todos os cartazes fazem referências diretas ou indiretas à Rússia.

Calcula-se que nestas eleições votarão cerca de dois milhões de cidadãos, os quais elegerão o Colégio Eleitoral, composto de cerca de trezentos delegados eleitores. Um mês depois das eleições, os cidadãos delegados eleitores elegerão o presidente da nação, cujo mandato tem a duração de seis anos.

Paasikivi foi designado presidente pelo Parlamento, para terminar o mandato do marechal Carl Mannerheim, que renunciou em 1946, por motivos de saúde.

Agraciado pelo Brasil o cardeal Spellman

NOVA YORK, 5 — O embaixador Maurício Nabus entregou ao cardeal Spellman a ordem do Cruzeiro do Sul, com que foi agraciado pelo governo brasileiro.

Acôrdio turco-iugoslavo

ANGORA, 5 (U. P.) — A Turquia e a Iugoslávia assinaram um acordo de comércio e pagamentos que além disso estabelece uma comissão conjunta para a solução de problemas que surjam entre ambos os países em relação a tais assuntos. O tratado foi assinado por Mirko Mermania, chefe da delegação iugoslava à Turquia, e por Xaki Zihni Adkur, secretário geral do Ministério do Exterior turco.

Um porta-voz do Ministério disse que pelo acordo a Iugoslávia indenizará a Turquia por propriedades turcas nacionalizadas.

BANCO DA PROVÍNCIA DO RIO G. DO SUL S. A.

90 anos a serviço da economia

FILIAL — ALFANDEGA, 2

OLHOS — Dr. Gervais

DIAGNÓSTICO E OPERAÇÕES

6. Rua Dias 20, 6.º Tel. 32-7084

NOVA EXPLOÇÃO ATÔMICA NA RÚSSIA

Ocorrerá, amanhã, à meia noite, em caráter experimental, na zona sul da Ásia Central, nas proximidades da fronteira entre Alma Ata e Sinkiang

Revelação da revista inglesa "Intelligence Digest" — Explosão ligada ao plano de irrigação soviético

LONDRES, 5 (U. P.) — Nova explosão atômica ocorrerá na Rússia a meia-noite do amanhã, anunciou a revista inglesa "Intelligence Digest", com base em informações sujeitas a necessidade de reserva.

A explosão ocorrerá na zona sul da Ásia Central, nas proximidades da fronteira entre Alma Ata e Sinkiang.

Poucos dias antes de os Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá, em nota conjunta, anunciarem que a primeira explosão atômica verificada na Rússia ocorreu em 22 de setembro, a publicação em apreço revelava que a explosão ocorreria na zona sul da Ásia Central, nas proximidades da fronteira entre Alma Ata e Sinkiang.

A explosão ocorrerá na zona sul da Ásia Central, nas proximidades da fronteira entre Alma Ata e Sinkiang.

3. — A explosão atômica ligada ao plano de irrigação soviético.

Em Londres não foram feitos comentários oficiais sobre a informação de De Courcy, devido à falta de segurança, que exigem a maior reserva.

Nada quiseram dizer

WASHINGTON, 5 (U. P.) — O Departamento de Estado recusou-se a comentar a notícia da "Intelligence Digest", de Londres, anunciando que a Rússia pretende realizar uma explosão atômica a meia-noite de amanhã próximo. Em particular, disse que não há motivo para duvidar de que a Rússia tem materiais bastante para realizar nova prova.

Uma questão que influenciou o eleitorado foi a derrota do exército de Farouk na Palestina, além do repúdio à manutenção da lei marcial no país. Parece também que o prestígio pessoal do rei foi outra questão eleitoral. Nesse caso, Farouk sofreu um severo golpe.

As coisas mudam no Egito. Sessenta anos de influência britânica começam a produzir frutos. O Egito é ainda basicamente um país onde um punhado de sheiks imensamente ricos possuem a maior parte dos cinco milhões de acres de terras férteis, que devem alimentar vinte milhões de pessoas. Os camponeses e trabalhadores no Cairo e Alexandria não tinham tanto, que já não são os que podem trabalhar mais de cinco horas por dia. Mas agora eles têm a classe média, compreendendo turcos, árabes, gregos, italianos, índios, lebaneses, hebreus e outros. Não educados a maneira ocidental e que vivem em condições precárias, eles não têm a revolução e o colapso de sistema econômico. Mas os sheiks sabem o que os seus antepassados não sabiam e há três mil anos temiam — que se descontrolassem seriam eliminados — e estão esperando local significativo revolução e caos.

Baixa no café

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O café Santos, a prazo, fechou em baixa, que foi de 30 a 38 pontos, no Santos "B" e de 15 a 21 pontos, no "D". As vendas do "B" montaram a 91 contratos e as do "D", a 7.

Depois de abrir em alta, o mercado enfrentou a liquidação de café brasileiro, e os preços baixaram. No mercado para entrega imediata, o Santos A fechou a 59,50 centavos de dólar por libra-estada, relativamente alta, considerando o fato de que a colheita de outono do interesse sobre o preço das transações, hoje acredita-se a 200 contratos, representando um aumento de 3, relativamente ao anterior.

Mais economia de água em Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O comissário dos aquecimentos, Stephen Carney, declarou que as temperaturas notavelmente elevadas para esta época do ano fizeram com que os novaiorquinos se banhassem mais vezes, aumentando, assim, o consumo de água, e pediu a população da cidade que, a 12 do corrente, observasse o dia "sem banhar-se nem barbear-se".

Carney declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Mais economia de água em Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O comissário dos aquecimentos, Stephen Carney, declarou que as temperaturas notavelmente elevadas para esta época do ano fizeram com que os novaiorquinos se banhassem mais vezes, aumentando, assim, o consumo de água, e pediu a população da cidade que, a 12 do corrente, observasse o dia "sem banhar-se nem barbear-se".

Carney declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Mais economia de água em Nova York

NOVA YORK, 5 (U. P.) — O comissário dos aquecimentos, Stephen Carney, declarou que as temperaturas notavelmente elevadas para esta época do ano fizeram com que os novaiorquinos se banhassem mais vezes, aumentando, assim, o consumo de água, e pediu a população da cidade que, a 12 do corrente, observasse o dia "sem banhar-se nem barbear-se".

Carney declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Achesson declarou que, nas discussões e debates da imprensa e do rádio sobre a questão de Formosa, foram usados muitos argumentos próprios de "estrategistas amadores".

Diário de Notícias

DIRETOR: O. R. DANZAN

1950	JANEIRO	1950
1	2	3
4	5	6
7	8	9
10	11	12
13	14	15
16	17	18
19	20	21
22	23	24
25	26	27
28	29	30
31		

O Diário de Notícias nasceu em 12 de junho de 1930 e é o mais antigo jornal do Rio de Janeiro dirigido, desde o primeiro número, pelo seu fundador.

Nascido para lutar, em defesa e sem indecisões, mas elevada missão da imprensa, não tem o Diário de Notícias ilações de qualquer espécie que o impeçam de representar a opinião pública, de lutar, com a mesma rigorosa linha de probidade, de independência e de altivez, que deve ser mantida em todo caso, pelo jornal, qualquer que sejam as vicissitudes que tenham de enfrentar na sua luta incessante pelos interesses da coletividade.

O constante apelo do público à orientação deste jornal exprime-se, no fato, muito significativamente, de ser o Diário de Notícias, desde 1930, o maior e mais lido dos jornais da República.

PARA TODOS

— Tem a mancha amarela
— O deus céu
— Eclipses

TEM A "MANCHA AMARELA" — Além do homem, são os grandes macacos e o pequeno "Tarsius", do grupo dos lémur, os únicos mamíferos que possuem a "mancha amarela" no fundo do olho — uma vez que a retina, que permite a visão, é constituída de células que, quando determinadas, quando quer examinadas com cuidado, nota-se, porém, que no "Tarsius" a "mancha amarela" é ainda difusa, em vias de formação — ao passo que nos outros macacos, como no homem, ela já se acha plenamente desenvolvida.

O DEUS CÉU — Entre vários povos primitivos — ensina Will Durant — a palavra correspondente a "deus" era "céu"; entre os judeus e os gregos, "deus" significava "céu". Para os mongóis, o deus supremo era "Tengri", o céu; na China, "T'ien"; na Índia védica, "Dyaus pitar"; na Índia clássica, "Devas"; na Pérsia, "Ahura"; o céu azul, E — conduziu o historiador — entre nós mesmos e ainda comum o apelo "aos céus".

ECLIPSES — Ocorrerá neste ano dois eclipses parciais da Lua, a 2 de abril e 24 de setembro; e um eclipse total do Sol, a 20 de setembro.

Aposta extravagante — BAYONNE, 5 (U. P.) — O Banco Nacional da Louisiana conseguiu persuadir dois homens a abandonarem uma aposta de dois milhões de dólares, muito embora não tivesse de pagar senão o valor de 483 anos.

A aposta foi feita há 17 anos entre R. E. Collins, comerciante de estabelecimento de roupas, e John Stoller, homem de negócios de Baton Rouge. Cada um desses depositou cinco dólares no Banco para que fossem pagos aos juros, acumulados após 300 anos. A proposta foi sobre se o Capitão do Estado, então acabado de estabelecer, duraria milênios anos. Collins e Stoller chegaram ao acordo que depois de 3 séculos o Banco pagaria aos herdeiros os dez dólares depositados mais os juros acumulados. Em 1933, o Banco foi liquidado e os juros se elevavam a dois milhões de dólares, segundo se informa.

Em princípio o Banco não achou desagradável a ideia original da aposta, mas a medida que se passaram os anos não pareceu muito divertida a perspectiva de ter que pagar dois milhões de dólares aos herdeiros, embora isso fosse dentro de 483 anos. Então, o Banco pediu a ambas as partes que relinhassem suas apostas. Assim, depois de cada um receber cinco dólares, um ganhar e 60 sessenta centavos de juros.

Julgamento do médico que praticou a eutanásia

MANCHESTER, New Hampshire, 5 (R.) — O dr. Hermann N. Sunder declarou-se inocente no processo em que é acusado de homicídio voluntário de uma paciente atacada de câncer. O tribunal decidiu que o médico ficaria em liberdade, com uma fiança de 25.000 dólares. Além disso, estipulou que o acusado não poderá exercer a medicina até que tenha terminado o seu julgamento. O processo acusava o médico de homicídio voluntário de uma paciente atacada de câncer. O tribunal decidiu que o médico ficaria em liberdade, com uma fiança de 25.000 dólares. Além disso, estipulou que o acusado não poderá exercer a medicina até que tenha terminado o seu julgamento.

Terremoto na Itália

TERNI, 5 (R.) — Registrou-se hoje cedo um ligeiro tremor de terra em toda a área desta cidade, onde o fenômeno se prolongou por apenas alguns segundos. Entretanto, não há notícias de vítimas pessoais nem danos materiais.

Pagamento no Tesouro

O Tesouro Nacional pagará nos dias 6 e 7 de maio de 1950 as folhas relativas ao mês de maio de 1949. O Ministério da Agricultura (diários) — Montepio da Guerra — Pôneas 7.201 a 7.205 — Letras A a 2; Montepio Militar da Guerra — Pôneas 7.210 a 7.216 — Letras A a 2; Montepio do Exterior — Pôneas 7.220 a 7.221; Diversas Pôneas da Guerra — Pôneas 7.230 a 7.231; Letras A a 1; Diversas Pôneas da Guerra — Pôneas 7.232 a 7.235 — Letras A a 2; Montepio Operário dos Azeites de Mafra — Pôneas 7.240 a 7.241; Letras A a 1; Montepio Operário dos Azeites de Mafra — Pôneas 7.242 a 7.243; Letras A a 1; Montepio Operário dos Azeites de Mafra — Pôneas 7.244 a 7.245; Letras A a 1.

PERIGO PARA A AMÉRICA LATINA

Se a economia latino-americana vier a ser destruída ou seriamente afetada pela execução do programa de assistência às áreas pouco desenvolvidas, o governo e os homens de negócios dos Estados Unidos não poderão dizer que deixaram de ser advertidos a tempo. Primeiro pela palavra do embaixador Ciro de Freitas Vale, que usou da alta qualidade de delegado-chefe do Brasil à última Assembleia Geral da ONU, para expor o perigo do cultivo dos produtos coloniais na África, mediante o auxílio norte-americano e demonstrar, serena mas energicamente, a sua repercussão na vida do hemisfério. Succedendo aos conceitos do secretário geral do Itamarati, emitidos através de uma compreensão realista da diplomacia, que se faz necessária a fim de influir na política econômica brasileira, são divulgadas, agora, na América do Norte, as observações do diretor do Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York. Segundo essas observações, cerca de oitenta e cinco milhões de dólares deverão ser gastos, este ano, com a realização do Ponto Quatro, da chamada doutrina Truman, a qual pretende valorizar as áreas atrasadas. Do total, trinta e cinco milhões serão gastos pelos Estados Unidos e o restante pelos países interessados, cabendo à América Latina 3 milhões, enquanto a África e o Oriente próximo receberão 28 milhões. Os otimistas veem no maior volume para a América Latina um fator de satisfração. Entretanto, o referido funcionário corrige os possíveis entusiasmos, lembrando que o auxílio, dentro do plano Marshall, que vai à Grã-Bretanha, Holanda e França, é canalizado por elas às suas colônias. E provável que as mesmas colônias recebam, também, assistência de crédito com o Ponto Quatro. A atual economia dos países latino-americanos, produtores de matérias primas pode ser destruída por efeito de produção concorrente, fomentada dessa maneira.

Elas para os Estados Unidos um perigo tão grave na América Latina quanto uma ameaça militar externa. No caso específico do Brasil, acentua o técnico brasileiro que, da mesma maneira que os Estados Unidos são a medula do hemisfério setentrional no mundo ocidental, o Brasil é a medula do hemisfério meridional. Portanto, um Brasil desenvolvido e próspero é indispensável, tanto econômica como estrategicamente, para a segurança e a prosperidade dos Estados Unidos no Novo Mundo.

Estarão os responsáveis pela política norte-americana meditando no alcance dessas palavras? É necessário que o fa-

çam, dado que a interrelação de interesse entre o seu país e as demais Repúblicas do Continente exige maior meditação nos preparativos de qualquer ação que venha a afetá-las, devendo começar por dentro dos Estados Unidos, mesmo onde a produção de silêncios atrela capital e técnica, com sacrifício dos interesses econômicos dos nossos países, cuja matéria prima é, assim, rudemente, afetada do mercado, agravando, ainda mais, a crise de dólares e resultando na baixa do intercâmbio comercial entre o sul e o norte do Hemisfério. Há pouco, o sr. Barkley, vice-presidente dos Estados Unidos, fazia justiça aos nossos cafeicultores, reconhecendo que estes devem ser amparados para que não deixem de cultivar um produto necessário ao regime alimentar e à felicidade dos povos. Mas não será com o estímulo ao café africano que os tradicionais fornecedores do café latino-americano poderão manter o mercado dos Estados Unidos, garantindo aos seus povos as cambiais que asseguram as importações de artigos industrializados.

Impõe-se, por conseguinte, a harmonização das dificuldades, a fim de que a unidade econômica do continente não se veja sacrificada e seja conjurado o novo perigo para a América Latina.

Os ônibus e o calor

Os dias quentes de Janeiro colocam a população carioca diante de vários problemas que o progresso vai resolvendo, enquanto outros são agravados por impulso dos próprios meios que desenvolvem. Um deles é o problema dos ônibus. Muitos são os ambientes sufocantes, onde, hoje, é possível enfrentar, mesmo por momentos, a pressão canicular da estação calmosa. Não constituem, entretanto, ainda, número suficiente para evitar o alijamento de forças que o verão determina no Rio de Janeiro, no passo que surgem novos motivos para tornar a gente da capital brasileira um povo ansioso, cansado e aflito. Entre estes se incluem os novos ônibus que circulam pelas ruas da cidade. Semelhantes veículos não foram concebidos para o nosso clima. Completamente fechados, com estreitas janelas de vidro que mal permitem a entrada do ar, convertem-se em verdadeiros fornos em miniatura quando a superlotação obriga o carioca a suportar qualquer estrutura para chegar à residência. Homens, mulheres, crianças, gente de toda idade e condição se acotovelam no estreito corredor, regularmente sacudido pelos solavancos das freagens ou das arrancadas rápidas. E de ver-se, então, o espetáculo da multidão para tão pequeno espaço balancear pelo interior dos ônibus, comprimindo a todos os corpos humanos e queixas uns contra os outros. A angústia, o autêntico desespero de que muitos padecem no interior dos veículos apinhados, dá lugar a que surjam formas de atentado, que variam do desrespeito à pessoa do sexo feminino ao trabalho silencioso e eficiente dos batentes de carteira. Aquelas que vão sentadas não por acaso sofrem menos. Torção do ônibus é uma fatalidade, com sua cobertura que não se renova e o interior escaldado pela falta de renovação de ar. Uma vez brisa, quando é possível, entra pela exigua abertura das janelas, mas logo se perde e corrompe devido à respiração opressa dos passageiros.

Quem já viajou pelo estrangeiro sabe que os grandes coletivos que ora entopem as ruas das cidades são uma verdadeira calamidade. As portas herméticas fechadas, as janelas de vidros estreitos que se justapõem, foram desenhadas para os países onde o ar refrigerado e a calefação consistentes fazem uma verdadeira e agradável temperatura interior artificialmente regulada, desde carros representam o conforto máximo até agora obtido. No Rio de Janeiro, não. Não é possível refrigerar os ônibus, então que suas portas e janelas se adaptem às condições ambientais, contribuindo para a saúde e o bem estar da população.

Opor-se-ão a qualquer agressão contra a Iugoslávia

Declarações do novo embaixador norte-americano em Belgrado, sr. George Allen

LONDRES, 5 (R.) — Os Estados Unidos se opõem a qualquer agressão soviética contra a Iugoslávia, cuja ameaça existe claramente no momento, declarou o sr. George V. Allen, novo embaixador norte-americano em Belgrado, numa entrevista coletiva nesta capital.

Allen citou uma declaração feita pelo presidente Harry Truman, a 22 de dezembro de 1948, no sentido de que a política dos Estados Unidos se opõe à agressão.

Ele acrescentou: "Isso pode servir também para a Iugoslávia, que está seriamente ameaçada, se os vizinhos não são as palavras das proclamações soviéticas, mas também as declarações oficiais de altos autoridades soviéticas, como o sr. Molotov. A Iugoslávia está ameaçada e nestas condições se aplica também a oposição norte-americana à agressão. Os Estados Unidos apoiam plenamente os esforços da Iugoslávia para manter a sua independência e liberdade."

Interrogado sobre se a atitude norte-americana para com a Iugoslávia, no momento atual, representa uma extensão da Doutrina Truman, proclamada em 1947, na qual o presidente Truman declarou a oposição dos Estados Unidos à Grécia e à Turquia, o sr. Allen disse: "Não penso assim." Mais tarde, porém, em resposta a outras perguntas, disse o sr. Allen que não via nenhuma diferença significativa entre a Doutrina Truman e a política norte-americana na Iugoslávia. Ao mesmo tempo, afirmou que era possível que o presidente Truman sobre a determinação dos Estados Unidos, de se opor à agressão, represente qualquer mudança na política norte-americana.

Interpelado por um jornalista sobre se a Iugoslávia, de fato, não era um país comunista e, nesse caso, como era possível que o presidente Truman sobre a determinação dos Estados Unidos, de se opor à agressão, represente qualquer mudança na política norte-americana, o sr. Allen disse: "Estou disposto a aceitar a palavra do governo iugoslavo, quando diz que a Iugoslávia é um Estado marxista, e assim o consideramos." Afirmação, entretanto, que a política dos Estados Unidos para com a Grécia e a Iugoslávia é baseada na oposição à agressão e salientou que os Estados Unidos lutaram ao lado da União Soviética, na última guerra, contra a agressão nazista.

Insistindo na oposição americana à agressão, o embaixador disse: "Não acreditamos que se deva permitir a qualquer nação ou grupo de nações o domínio sobre outras, com o uso de armas ou da força. O fato de os Estados Unidos se oporem à agressão não significa que estejam menos interessados na democracia ou na propagação da democracia e das liberdades civis, conforme as entendemos. Mas é claro que não devemos insuflar contra qualquer tentativa de domínio da força."

Em resposta a outra pergunta, o sr. Allen disse que essa política correspondia ao velho adoma britânico de equilíbrio de forças.

Mais adiante, acrescentou que a determinação de se opor à agressão se aplica também às táticas de guerrilha ou infiltração, quando as circunstâncias o exigirem.

Interpelado sobre qual seria a reação dos Estados Unidos ante a melhoria de relações entre a Iugoslávia e a Grécia, o embaixador disse: "Os Estados Unidos não pedem a melhoria de relações entre todos os países, especialmente se com isto as divergências existentes podem ser apaziguadas."

Inquirido sobre se a Iugoslávia poderia ser incluída no Plano Marshall, o sr. Allen respondeu: "Não estou bem certo, mas tenho a impressão de que, se isso acontecer, não haverá lugar o âmbito de contribuição da UDN."

"Não tenho certeza absoluta, mas creio que, no princípio, a Tchecoslováquia e a Polónia manifestaram o desejo de entrar no Plano Marshall."

Respondendo a uma pergunta sobre se os Estados Unidos dariam auxílio material e militar à Iugoslávia, o sr. Allen disse: "Os Estados Unidos não têm uma política de fornecer auxílio militar. Este teria de ser baseado num pedido."

Interrogado sobre se se cogita de novos auxílios à Iugoslávia, além dos empréstimos já concedidos, o sr. Allen disse que os empréstimos já concedidos foram apenas uma parte dos pedidos iugoslavos e que outros estão sendo estudados. Acrescentou que o pedido iugoslavo de auxílio econômico será considerado segundo o seu mérito.

O sr. Allen se recusou a dizer se existem planos para incluir a Iugoslávia na "Área do Atlântico", porém salientou que isto terá de ser decidido pelos países interessados.

Revelou o sr. Allen que pretendia chegar a Belgrado, para assumir o seu posto, entre 15 e 17 de janeiro, devendo passar em Londres este fim de semana, quatro ou cinco dias em Paris e uma semana na Suíça.

O embaixador, na sua entrevista coletiva, não entregou nenhuma declaração escrita, preferindo responder às perguntas dos correspondentes.

Não acreditem

VATICANO, 5 (U. P.) — A emissão do Vaticano em transmissão dirigida aos católicos italianos, pela sua rádio, afirmou que não acreditava na declaração de que a doutrina da Teologia Católica irradia sobre as sociedades de Roma.

Apresentando a situação da situação de Roma, o sr. Giovanni Leone, primeiro ministro do país, declarou ontem, a rádio, que não acreditava na declaração de que a doutrina da Teologia Católica irradia sobre as sociedades de Roma.

NOTAS POLÍTICAS

TAREFA CUMPRIDA

Apesar de o seu candidato não ter conquistado, nas últimas eleições, a Presidência da República, o U. D. N. a sua legenda vitoriosa em alguns Estados da Federação, o que lhe permitiu atuar diretamente na administração de importantes zonas do país. Isso serviu para mostrar ao país como se portaria o atual partido majoritário na chefia da Nação. Por que, perguntamos, o que tem caracterizado, principalmente, a conduta dos governantes da Bahia, de Minas, do Ceará ou do Piauí? Uma profunda e intransigente respeito à lei, ao espírito do regime, às garantias dos cidadãos, às diretrizes, que deveriam ser invioláveis, da Constituição. E já notadamente subido que os Estados nos quais, hoje, se goza de mais liberdade, e nos quais tem o povo seus direitos respeitados e acatados, são principalmente aqueles dirigidos por governadores udenistas. Portanto, os candidatos vitoriosos do U. D. N., na Bahia, em Minas, no Piauí ou no Ceará, não são aqueles que não cederam as promessas e afirmações da campanha eleitoral, como é de rotina política em nosso país e conforme fez e está fazendo a maioria dos governadores eleitos na legenda do P. S. D. E que as tendências democráticas da U. D. N. nunca foram uma atitude de circunspecção, um estado de espírito improvisado às vésperas das eleições. Portanto, aquelas tendências nasceram de um programa — programa de realização política e moral — e não de uma simples vocação para a prática da Democracia, que sempre esteve e continua viva no pensamento e na ação dos líderes e dirigentes do grande partido.

Também no Parlamento, a U. D. N. reafirmou aquelas características de fé no processo democrático e de amor e submissão às manifestações da lei soberana. Por diversas vezes, na Câmara e no Senado, prevaram os representantes udenistas, votando, fidedelmente, as diretrizes que nasceram com o partido e quer repellido propostas da maioria parlamentar, ou mesmo do próprio governo, que colidiam flagrantemente com a legalidade constitucional; quer, denunciando manobras e iniciativas contra as quais se rebelavam o texto e o espírito da Carta Magna. Nem sempre — por motivos claros — pôde a U. D. N. apurar os golpes assentados contra as normas constitucionais, mas lá estão registrados, nos Anais das duas Casas Legislativas, os detalhes de sua luta e dos seus esforços a favor do regime e de suas leis. Em vários casos, conseguiu o atual governo ver vitorioso, na Câmara ou no Senado, pretensões suas, marcadamente injustas e ilegais. Mas nunca com o concurso ou o apoio dos deputados e senadores da União Democrática Nacional. Esta a verdade, que não pode ser subtraída, nem tampouco torcida ao gosto dos calculadores sem escrúpulos e dos intrigantes sem compostura.

Poderíamos ainda, se nos sobrasse espaço, nos estender sobre um outro aspecto da ação udenista no país: o aspecto administrativo. Ninguém ignora, por exemplo, que o Estado da Bahia tem hoje um governo cuja realização já o qualificaram como a mais eficiente e empreendedora entre todas as administrações estaduais. Quem o não sabe não apenas os udenistas, mas igualmente elementos dos vários partidos e correntes políticas, quando se reunem no sr. Otávio Mangabeira um governante que só tem sabido honrar o mandato que lhe conferiu o povo de sua terra.

Que significam os fatos lembrados acima? Significam que a U. D. N., quando se apresentou ao eleitorado brasileiro, dispunha realmente de uma equipe de grandes homens, que se propunham, não somente respeitar e aprimorar as normas democráticas, mas, também, desenvolver as possibilidades materiais do país, através de uma administração honesta, afanosa e que impulsionasse o progresso e não permitisse ficassem estagnadas as suas melhores energias.

As tarefas das quais o povo encarregou a U. D. N., ela as cumpriu integralmente. E maior tivesse sido o encargo recebido, maior teria sido a sua ação no país.

DIVERSAS

VIOLÊNCIAS NO CEARÁ

O gabinete do ministro da Justiça torceva a imprensa a seguinte notícia: "O ministro Adolfo Mesquita d. Costa, titular da Pasta da Justiça, recebeu ontem em seu gabinete, o seguinte telegrama a propósito de uma denúncia política, em Sobral, Estado do Ceará: 'O conhecimento de Vossa Excelência, que tendo iniciado o alistamento eleitoral nesta zona, preposições do governo do Estado, por intermédio da Polícia, iniciaram perseguições a fim de evitar um candidato a deputado estadual, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado Francisco Velpe de Azeite, pelo crime de fazer propaganda de alistamento eleitoral para o Partido Democrático, em Sobral, Ceará, e este atestado contra o elemento político de nome João Alves, visando diminuir ou anular o novo alistamento, e desde já deram um passo de ameaça ao eleitorado de qual será o desenvolvimento do processo eleitoral de outubro próximo. No dia 31 de dezembro próximo findo, o detentamento político de Vossa Excelência, tendo a frente o senhor deputado Ribeiro de Oliveira, autor do fermento a base praticado no dia 10 de outubro na pessoa de cidadão de nome João Alves, em Sobral, Ceará, a luz do dia, crime inominável de que delinco a vossa excelência, que ficou impune neste Estado, prestando o seu laudatório a um cidadão chamado

TEATRO

"BEIJA-ME E VERÁS"

Uma comédia muito norte-americana, muito cinematográfica, posta em linguagem carioca por Mayall e Joffe, eis o que é "Beija-me e verás", de R. Hugh Herbert, sob o título nacional de "Beija-me e verás", estreada na sua nota temporada no Regio pela Companhia Bibi Ferreira.

A jovem e virilista estelita divide aí o seu papel de "diabinho de suas", título de peça semelhante ao que nos apresenta como uma espécie de Mickey Rooney feminino, com um dubinho bem menor e terrível, a garota Sônia Maria em mais uma admirável apresentação.

A peça refere-se ao tempo da guerra e contém um daqueles dramas remediados pelos curtos lances de rapazes convocados para o serviço das armas — os mesmos precipitados e em segredo, angustiosos de jovens espôsa que se tornam mães em circunstâncias inquietantes. Explora também o assalto de vizinhos, os mecenários de uma rua. Toda ela se passa na varanda dos fundos da casa dos Archer, um cenário alegre e adequado.

Conhecemos pelo casal Archer. O marido é Delores, não também com a responsabilidade de diretor; a filha, porém, corretamente, até o momento em que, tendo de exprimir dor e ridículo em algumas cenas, cai em certo esgarço. A mulher é Clotilde Tostes, uma atuação corada. A filha, Carlos, e Bibi Ferreira, um desempenho completamente feliz — engraçado, divertido, doce, violento, tudo quanto necessário. O filho, jovem advogado da mania, apresentando apenas um ato, é Jairo Jereiss Filho, muito a vontade, muito exato, além disso, um belo e admirável ator, capaz de uma interpretação, simples, porém, que toca a Rodolfo Aron.

Du outra família, antes amiga, que briga e depois se reconcilia, não aparece pessoalmente o chefe. Será o pai, o papel atribuído a Francisco Dantas, cujo nome constava, no noticiário, na relação de intérpretes. Se era, devemos congratular-nos pela omissão. A esposa requer apenas duas aparições de Luis Dora. A filha mais velha tem uma encantadora e excelente encenação em Maria Real, a jovem e virtuosa atriz. A filha mais nova, mesmo demonstrando a idade, é a filha e prodigiosa Sônia Maria, segura na interpretação como uma verdadeira e admirável atriz na correção de um único e insignificante equívoco na sua fala.

Tem mais. O jovem vizinho boboca, amigo de infância de Carlos, que dá oportunidade a mais uma ótima apresentação de Luis Dantas, cujo papel que lhe vai muito bem e está muito fielmente executado. Sua mãe — Rejaira de Almeida.

Em julgamento o casal Joffe, também plenamente satisfatório desempenho de Fernando Vitor, jovem e correto galã.

Como se vê, um elenco numeroso e muito bom, encabeçado de uma peça alegre, muito agradável como divertimento.

Bibi volta a ser em "Beija-me e verás" o brotinho, cheio de inquietudes e supostas complicações psicológicas próprias da adolescência, como tem sido em outras comédias, exibindo a mesma segurança e naturalidade como em "Sinhora". Ao se lado, Maria Real é a mocidade dos anos noventa, e Sônia Maria a infância petulante e arguta. Um trio feminino necessário. — R. L.

Teatro polonês

Comunicamos: "Várvia é talvez a única grande cidade do mundo que possui mais teatros do que cinemas."

Todas as noites onze teatros independentes restaurados apresentam uma sala repleta enquanto novas casas, fábricas e lojas surgem diariamente das ruínas destruídas, devasta pela guerra. Em Várvia, a atual população de Várvia, 11 teatros equivalem a mais de 100 cinema cidade nova Nova York.

A capital polonesa foi destruída em 85%, durante seis anos de terrível guerra. Contudo, quando se deu a libertação em 1945, a reconstrução do famoso Teatro Polaco, em Várvia, foi colocada num dos primeiros lugares da lista de prioridades e foi refeito logo depressa quanto os armamentos de viveres tão urgentemente necessários.

Dos 11 teatros de Várvia, cinco pertencem à Prefeitura, três trabalham sob os auspícios do governo e 2 são empresas privadas. Em Várvia, que está debaixo da tutela da cidade funcionam como as do circuito do subúrbio de Nova York. A mesma peça e companhia viajam de uma comunidade para a outra de modo que o público, depois do trabalho não necessita ir muito longe de suas casas para assistir à representação.

"Deixa que eu chuto", no Teatro João Caetano

No Teatro João Caetano, a Empresa Ferreira Silva, dá apresentando a revista de Renato Murce e Lauro Borges "Deixa que eu chuto", em cujo elenco estão Lauro Borges, Marlene, Clés Suzana, Válvia de Avelar, Silva Filho, Salvador, Durvalino, Durvalino, Armando Nascimento, Aurora Paiva, Tito Martini, Virginia de Noronha, Roldes Leal, 25 bailarinas e as atrações Black-Out, "Quilombo e Zigue" e os sapateiros Gualter e Inah.

"Deixa que eu chuto" repete-se às 20.15 e 22.15 horas, e em vespertais às 18 horas.

Estreou a revista carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Copacabana — "Um deus dormiu lá em casa", pelos comediantes da companhia Fernando de Barros.

No Teatro Glória — Espetáculos de variedades.

No Teatro João Caetano — "Deixa que eu chuto", revista pela companhia Ferreira Silva.

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

No Teatro Regia — Bibi Ferreira e sua companhia de comédias apresentam hoje a peça "Beija-me e verás".

No Teatro Follies de Copacabana, a sua companhia de revistas encenam hoje a peça carnavalesca "Ele vem ali..."

CINEMATOGRAFIA

"BAIXEZA"

"Baixeza" revela, sem dúvida, a mão do mestre que o dirigiu, mas — e melancólico — mostra, igualmente, que não os mostra tem seus momentos de falta de imaginação. Assim é que vemos situações entediadas e cenas convencionais, em que a atmosfera sempre geral de violência pura, sua planificação expressiva como cinema. São trechos vazios, em que a direção, por muito que se esforce, não logra introduzir vigor ou densidade psicológica. E não porque rejeitem uma estrutura comum e aqui leve-se o erro também à conta do argumento, que é falho e sem originalidade.

Não por isso, entretanto, deixa a ação de ser emocionante. No artista há sempre uma oportunidade das coisas, surpreendendo-as em seu núcleo de movimento e fascinação. Na sequência do bar, onde uma multidão minúscula de pessoas se aglomera no ritmo frenético da música, e fica ali no cinema através de uma personagem apaixonada, a arte é traduzida em enquadramento de invejável bom gosto. Em muitas ocasiões o filme tem uma beleza, uma beleza de Slodnak, dirigido Burt Lancaster. Aquela passagem na refinaria é sinfonista. Vive de suspense que alterna, seguindo-se-lhe um desfecho cru e brutal.

Muito apropriada a história do rapaz, que uma mulher despreza amizade e convive-se com gente de má estirpe.

O jovem ator num de seus bons momentos, está muito à vontade no gênero que o lance, a tela, o ritmo do realizador que sabe extrair o drama na justa medida. Ivone de Castro, embora melhor que das outras vezes, ainda assim não oferece bom desempenho. Fraqueza em muitas passagens, não obstante o cuidado com que é orientada, os desfechos, Dan Duryea é forte, convincente, com acerto o quadro insidioso de desfecho de violência e entroschamento de mais sentimentos, numa produção que não falta, sobretudo, inteligência como efeito, deficiente, inteligência, o habilíssimo Slodnak não pôde evitar. "Crisis Cross" da Universal International na linha do Pânico.

Catolico: 2 — sofrível. Rímico: regular. Enredo: falho. Fotografia: (Franz Planer): com lances apreciáveis. Interpretação: correta.

Hugo BARCELLOS

"Os mistérios de Paris"

Será a 16 de janeiro, o lançamento de "Os mistérios de Paris", nos cinemas Pathé, Presidente e Paris. Uma novela de Eugène Ionesco que Maurice Hesse, o grande crítico francês adaptou para a tela, panica em colorido de um dos diretores de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Há quase cinco anos Alan Ladd não interpretava, na tela, um papel romântico. A Paramount resolveu pois adotar o seu nome, o de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

Alan Ladd e Betty Field são os protagonistas de "Até o céu tem limites", drama do Paramount, que será apresentado ao público a partir de segunda-feira próxima.

"Pânico" estreará segunda-feira

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarnar heroínas de decisões ativas e apasionadas, capazes de lutar por todos os meios para conquista de sua felicidade. Vivianne Romane, assim, naquele seu tipo peculiar aparece no lado de Michel Simon e Paul Bernard em "Pânico" (Pânico) — como se sabe, estréia que a "U. C. B.", anuncia para segunda-feira próxima nos cinemas Palácio, Rod. Icarai, Eldorado, Madureira e Avenida. "Pânico" (Pânico) foi conduzido pela mão do veterano diretor Julien Duvivier.

Uma atriz como Vivianne Romane promete, sem dúvida com a capacidade do seu nome, sempre um filme de pânico violento. Considerada como a mais perigosa das "suecas" femininas, sua beleza e os seus olhos lhe conferem os melhores títulos para encarn

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Mercado Cambial

O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas:

Moeda	Valor
Dólar, à vista	18,72
Lira	52,4100
Francos suíços	4,8575
Francos alemães	1,0060
Peso argentino	2,4665
Peso uruguaio	6,40
Peso boliviano	4,4457
Suísas peruanos	2,88
Francos franceses	0,4835
Escudo	0,4572
Francos belgas	0,4778
Coroa sueca	3,6209
Coroa dinamarquesa	2,1833
Florim	4,9196
Coroa tcheca	0,3744

COMPRAS

Dólar, à vista	18,38
Lira	51,4600
Francos suíços	4,8057
Francos alemães	0,4825
Francos belgas	0,4835
Escudo	0,4572
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,1838
Coroa tcheca	0,3746
Peso argentino	2,4665
Peso uruguaio	6,1886
Florim	4,8303

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino, na base de 1.000 por 1.000, em barra ou amoldado, ao preço de Cr\$ 20,875.

MÉDIAS CAMBIAIS

Em 4 de corrente registraram-se, na Câmara Sindical, as seguintes médias cambiais:

Moeda	Valor
Dólar	18,72
Francos suíços	0,4835
Lira	52,4100
Portugal	0,6529
Belgica (francos belgas)	0,4778
Suécia	3,6209
Espanha	1,0060
Dinamarca	2,1833
T. Eslovênia	0,3744
Rolândia	4,9196
Holanda	0,3746
Canadá	16,80

Câmbios estrangeiros

NOVA YORK, 5. — A vista (telegráfica):

Moeda	Valor
Dólar	18,72
Francos suíços	0,4835
Lira	52,4100
Portugal	0,6529
Belgica (francos belgas)	0,4778
Suécia	3,6209
Espanha	1,0060
Dinamarca	2,1833
T. Eslovênia	0,3744
Rolândia	4,9196
Holanda	0,3746
Canadá	16,80

Amsterdã: 2.806,2/2.801,8 2.806,2/2.801,8

Montreal: 28,26/28,26 28,26/28,26

Libras: 34,95/34,95 34,95/34,95

Berna: 2,23/2,23 2,23/2,23

Belgica: 0,4778/0,4778 0,4778/0,4778

Paris: 0,2862/0,2862 0,2862/0,2862

Madrid: 0,13/0,13 0,13/0,13

Montevideo: 0,13/0,13 0,13/0,13

Estocolmo: 0,13/0,13 0,13/0,13

Rio Janeiro: 0,13/0,13 0,13/0,13

B. Aires: 0,13/0,13 0,13/0,13

Buenos Aires: 0,13/0,13 0,13/0,13

Londres: 0,13/0,13 0,13/0,13

Londres: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

N. York: 0,13/0,13 0,13/0,13

Resenha dos mercados

Registrou-se, ontem, uma alta de vinte centavos nos preços do café; o tipo seta foi cotado a cento e trinta e três cruzeiros por saca, tendo as vendas a termo com o total de seis mil e quinhentas sacas. — O Banco do Brasil afirmou, ontem, as seguintes taxas para o franco suíço: venda, Cr\$ 4,8575; compra, Cr\$ 4,8207. — A Bolsa de Valores esteve bastante ativa, com os papéis em evidência calmas e sem modificação de interesse. — Os preços do açúcar e algodão ficaram ainda inalterados.

50 Idem, 3ª série	148,00
42 Idem, 3ª série	150,00
10 Idem, 1931	151,00
200 Idem, 3ª série	1.400,00
200 Idem, 3ª série	1.400,00
1700 Idem, 3ª série	150,00
300 Idem, 3ª série	150,00

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5. — TÍTULOS BRASILEIROS

Fundação, 5% 79, 0, 0

Novo Funding, 1934 79, 0, 0

Converso, 1910, 4% 77, 0, 0

Emp. de 1913, 5% 77, 0, 0

Fundação, 5% 77, 0, 0

Estadual, 5% 77, 0, 0

Distrito Federal, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Produção de laminados em Volta Redonda

Alecançou o total de 20.261 toneladas a produção de laminado acabado da Companhia Siderúrgica Nacional durante o mês de novembro do ano findo. Esse total inclui: trilhos e acessórios com 3.859 toneladas; perfisados e barras, 3.469; chapas grossas, 2.565; chapas finas a quente, 2.040; chapas finas a frio, 1.746; folhas galvanizadas, 1.136; e, finalmente, folhas de fundição, 2.446 toneladas. Em onze meses — janeiro a novembro — setembro foi aquele em que a produção de laminado, em Volta Redonda, atingiu seu maior desenvolvimento, com 22.108 toneladas. Em virtude da paralisação do alto forno, para mudança de refratários, houve em outubro uma queda de produção de pouco mais de 5.000 toneladas em relação ao mês anterior. Entretanto, já em novembro foi alcançado o total de 20.261 toneladas, conforme dissemos acima.

Igualando-se resultado de janeiro de 1949 a 100 (10.075 toneladas), encontramos as seguintes índices para a produção de laminado da C. S. N.: fevereiro, 130 (16.996 toneladas); março, 125 (16.400); abril, 106 (13.878); maio, 147 (19.387); junho, 157 (20.534); julho, 159 (20.771); agosto, 165 (21.584); setembro, 170 (22.108); outubro, 184 (23.171); e, novembro, 155, equivalente à produção registrada, de 20.261 toneladas.

Com o mesmo mês com segurança, vai a Companhia Siderúrgica Nacional colimando seu objetivo: produzir cada vez mais e melhor.

Stock Exchange de Londres

LONDRES, 5. — TÍTULOS BRASILEIROS

Fundação, 5% 79, 0, 0

Novo Funding, 1934 79, 0, 0

Converso, 1910, 4% 77, 0, 0

Emp. de 1913, 5% 77, 0, 0

Fundação, 5% 77, 0, 0

Estadual, 5% 77, 0, 0

Distrito Federal, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 77, 0, 0

Idem, 5% 7

